

Heitor Blum.

15. Novembro.

O CLARÃO

Nesta.

ORGÃO DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUÍDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO I

SABBADO 25, DE MAIO DE 1912

NUM. 40

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que a partir do corrente mez de Abril em diante, o pagamento da assignatura e toda a correspondencia deverá ser deregida á rua JOSE' JACQUES N. 13 e não á rua Republica n. 2.

Avisamos aos nossos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», desta data em diante, será vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

A SOCIEDADE

Continuo na minha anterior affirmativa a sociedade é uma mentira. Subi aos atapetados degraus de um Club, onde se reúne a fina e aristocratica elite social. Ante os deslumbramentos que o salão vos offerece, ante o amontoado de luzes que jorram e illuminam fartamente os mais distanciados recantos, ante o ondular dos perfumes que sobem em tenue essencia, ante os sorrisos ensaiados que de todos os lados se vê, ante esse arrastar suave das rendas como obater d'azas de garças e vede bem se tudo isso não é uma mascara dessas mascaras risonhas e cynicas... compenetrar-vos bem de que ninguem nos ve e de que vedes a todos; afastae o espirito, despreocupae o de todos os pensamentos, que não seja de estudar a sociedade reunida, e acabareis por odiar a todos e a vós mesmo—E' a opinião de escriptores abalisados que escrevem, não por um méo capricho de satisfazer a penna avida e a imaginação fecunda; mas, é assim que peritos na materia de descrever as «coisas e os homens» nel-os scientificam, pelos estudos minuciosos e delongados que sobre a sociedade elles tem feito.

E o que digo e affirmo por experiéncia propria tambem ja e creveram muitos.

Sou um fecho apenas que repercutu as palavras dos grandes.

Sim; é uma descarada mentira a actual sociedade! O que vou relatar é um facto do qual sou o unico a poder contar. Foi n'um baile.

A orchestra soluçava docemente uma compassada vvalsa.

Alguem perto de mim, fallou a outrem: vedes

aquella moça aquella? E' a que te fallei; nem sei como não se envergonha em pisar n'um salão Mas... tableaux!

Não faziam dez minutos e esse mesmo moço dançava com aquella que pouco d'antes fallara, e derretendo-se agora em mesuras e cynicos agradecimentos e etiquetas, levou-a gentilmente a meza para lhe offerecer um calix de licor... eis a sociedade.

Tal facto causou-me asco. Ali era uma moça que dizia a sua amiga: ah fulana elle vem me tirar para dansar, que martyrio!... E pouco depois valsea desenfreadamente com elle; bravos! Eis a sociedade.

E', ou não uma mentira descarada?

»—:—«

ELLES MESMO O AFFIRMAM

Leitores, não vos espanteis não.

E' a Epoca, vulgo Pipoca, que falla. Elogiando a Frei Ambrosio Joahannig, diz o seguinte:

«O distincto sacerdote pertence ao numero d'aquelles que fecundam a terra com sementes divinas onde quer que exerçam a sua missão» Leram?! Não são elles mesmo que affirmam que os padres são fecundadores da terra?

O que dirão os que dizem que é mentera?! Sim senhor! E ninguem sabia que o tal Johanning era tão bom propagandista do povoamento do solo... e, como diz a pipoca em qualquer lugar onde exerceu sua missão.

Quer dizer que em cada lugar onde esteve o tal frei, deixou sementes que pelo tempo, ja germinaram cresceram e frutificaram. E' que Ambrosio segue o texto: crescei e multiplicai-vos. Quem não deve gostar disso é o nosso Jayme Camara que pelas tres columnas do carolissimo «Ipiranga,» vem desnorteadamente provar que os padres, não devem casar-se e que são todos castos Sim; não devem cazar-se; pois se Ambrosio tevesse casado, não como affirmo a «Pipoca» fecundar a terra em todo o lugar onde esteve.

Si o solo é bom, todas essas sementes de Frei Ambrosio ja germinaram.

Ah si fossemos nós os anti-clericaes que dissessemos que frei Ambrasio é tambem um fecundador da terra, um tão grande pugnador pela justa causa do povoamento do solo, certamente que

não seríamos perdoados.

Mas, foi a «Pipoca» meus srs.; foi a «Pipoca» o orgam de «maior Circulação em todo o Estado,» a «Pipoquinha,» «ornamento brilhante da boa imprensa,» foi ella quem chamou o frei Ambrosio de fecundador da terra, e... com sementes divinas; pudera não si elle é frade...

E assim, elles vão cahindo sem mesmo sentirem....

—«:»—

HUMANITARIO FRADE!

O frade que móra no Prado, para fazer «companhia,» somente, ás «santas» freiras, e que administra actos religiosos da Madre Catholique, na Trindade, negou-se fazer o baptisado de uma criança, filha legitima perante as leis brasileiras do casal D. Maria Machado e Sr. Jovita de tal; allegando não o fazer por não serem religiosamente casados! (amancebados.)

Responda-me «fradinho querido»; e os filhos do «Espírito Santo» que se geram no virtuoso ventre das «castissimas» freiras vós exigis que ellas se amancebiem religiosamente para poderem, seus filhos, receber o baptismo?!!

Ora bolas sr. Vigário.

»—:—«

SERMÃO

Meus queridos ouvintes!

O thema d'este meu sermão de hoje, será:

«Os grandes corrompem com seus exemplos de hypocrisia religiosa, as classes sociaes!

Não é raro ouvir-se em todas as classes sociaes: dizer-se:—Si os grandes, se mostram tão crentes da seita religiosa; elles mais illustrados que nós; como não acompanharmos a procissão, e crermos no «frade» ou «jesuita», quando esbraveja contra a imprensa séria, taxando-a de immoral; si vemos Senadores, Deputados, e todas as autoridades ajoelhados aos pés dos frades nos confissionarios, ou ouvindo missas diarias; pegando em varas de palio em procissões:

Nós, pequenos seguimos os exemplos dos grandes! Meus queridos ouvintes! E' erroneo e ficticio esse exemplo que tomaes como rota certa, para seguides essas pegadas!!

Nunca tivestes, meus queridos ouvintes, durante estes 23 annos de Republica leiga; de Republica separada da Igreja, sem alliança com seita ou religião de especie alguma; art. e § caducos ha 23 annos!

Nunca tivestes meos queridos ouvintes, quem vos dirigisse a palavra, explicando-vos porque esses grandes assim vos illudem na apparencia!

Esses candidatos, aos Governos, e ao parlamento, descobriram no machinismo religioso uma molla áprova de fogo, que os guinda ás cadeiras dezejeadas, sem encommodos de fatigantes cabalas e dispendiosas viagens para accumulo de votações que podem perigar!

Elles conhecem por experiencia propria, o poderio; a força de intimação de que gozam os frades e jesuitas de todas as parochias do nosso infeliz Estado entregues a elles frades, por isso manifestam-se publicamente, em presença do publico eleitor, os mais fervorosos crentes da seita catholica romana, na certeza de que os frades assim os considerando adeptos seus, jamais deixarão de recommendar aos «beocios», que acreditam na palavra do Santo Vigario, de votar no candidato Fulano que é um extremado e digno catholico romano; que derramará dinheiro, como chuva, em nossa freguesia e dará subvenções para a Igreja, que pobre como, é, precisa de obras que não se realisam por falta de meios pecuniarios, que nós não possuímos!

E assim exigindo o frade, os votos para o «seu candidato»; no dia da eleição, não apparece um voto em contrario a exigencia ou ordem «fradesca»!

Meus queridos ouvintes!

Não vos deixeis levar por essa enganosa apparencia!

E assim como o frade vos impõe do pulpito o nome do carola candidato, eu com mais fundado direito, firmado na Constituição leiga que nos rege na qual se declara não alliada a nenhuma seita religiosa, aconselho-vos toda a prevenção contra o candidato indicado por frade, negando-lhes peremptoriamente vossos votos, para assim mostrardes que sois cidadãos livres e não mais sujeitos a escravidão jesuitica, que desapareceu com a Lei da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, mandada executar e observar fiel e inteiramente como n'ella se contem em todo o territorio Brasileiro!

Por hoje aqui termino sobre este thema e no proximo sabbado tratarei da confissão!

Tenho dito

»—:—«

A RELIGIÃO ESBOFETEADA

O seguinte «verso-reclame» impresso nas costas de um cartão onde está gravado a imagem de Maria com Jesus ao collo, é uma tremenda bofetada, applicada nas faces da religião e em todos os seus crentes.

Eis o «verso-reclame».

Trazei oh mães, trazei pela mão os vossos filhos A's matinées do «Circulo» alegres e moraes, Se quereis que os vossos filhos, filhos da vossa alma Bendigam amanhã, o nome de seus paes.

(No carimbo, lê-se: Bellarmino C. Gomes)

E' inacreditavel. Apesar de ser anticlerical, não acreditaria em tanta villania e abuso, si meus olhos não se dilatasse na leitura desses versos! Horropila, tanta miseria!

Atirar as faces de um povo essa offensa, taxal-o de ignorante!

Arvorar em reclame, um cartão onde está gravado Jesus, sua mãe e S. João!

Qual maior offensa a religião qual maior bofetada, vibrante forte, applicada as faces de um povo que esse, de ridicularisar a sua crença de um modo errisorio.

Oh os padres, que já tiveram a audácia de ar-

rancar a palavra Christianismo para sob suas ruínas plantar o Catholicismo, actual, tem também coragem bastante para isso.

Vede povo.

Abri os vossos olhos!

Vede como elles ridicularisam a crença de vossos paes como elles calcam tudo aos pés, vede, como esses profanadores ousam insultar-vos assim, abusando de vossa crença, rindo de vossa ingenua credulidade, comendo, bebendo, gargalhando de vós, a vossa custa.

Olhae para esses cartões distribuidos no Cinema-Circulo, e vedes bem si elles não comparam Christo, Maria, e outros Santos, a esses carregadores ambulantes de cartazes que andam pelas ruas de nossa cidade.

Pregar um reclame nas costas de Christo, distribuir assim, no meio de uma população civilizada, que está a se tornar tola por essas e outras canalhices!

Povo, pregar nas costas de Christo um cartaz, um reclame de cinema, é horroroso, horripila, e causa pavor!

Vedes povo como abusam de vós?

Ah infelizes de vós, si não existisse um jornal como esse, para vos abrir os olhos!

Não ide ao Cinema-Circulo, porque assim compareis a um lugar onde se pregou o reclame nas costas de Christo.

Vós oh mães e paes não vos deixeis embalar por essa cantiga satânica, por essa balada infernal

Para que vossos filhos bendigam o nome de vossos paes, de vossos maridos, não é preciso que compareçam n'um cinema, onde se fez um abominavel reclame e pregou-se nas costas do Nazareno.

Assim pelo contrario, os vossos filhos não saberão mais tarde respeitar o nome de Christo, porque na infancia já vio pregado nas costas desse mesmo Christo, versos-reclames de cinemas!

Não, mães! fugi desse cinema. Elle é o inferno. Certamente que Deus amaldiçoará, aquelle que for divertir-se em um lugar, onde o reclame foi impresso nas costas de Seu Filho.

Mães, não fazeis duettos a esse escarneo, a esse insulto, lançado a religião e ao povo de nossa terra que serve agora de juguete e debique a esses novos e successores apotholos vendilhões do templo.

—:—

CIRCO CAROLA

Previnimos aos nossos leitores que brevemente serão exhibidas no cinema Circo Carola, as interessantes fitas historicas: A menina Ida, estuprada, em S. José neste Estado, pelo padre Herculano Leinpinsel.

O casamento em duplicata pelo Tip Top.

A mudança do S. José do Altar-Mór, para o oculo da Igreja.

A apprehensão de boletins do Clarão, pelo Bellarmino.

O desaparecimento de Idalina, do Orphanato Christovão Colombo e a santa descida do Burro.

EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO

Temos a grandesatisfação de felicitar ao nosso distincto patricio Capitão Tenente Dorval Melchidades de Souza D. Superintendente desta Capital, pelo modo correcto com que acaba de provar ordenando ao Gymnasio Catharinense e ao Collegio das freiras para que de accordo com as Posturas Municipaes, pagassem o imposto a que estão sujeitas as carroças daquelles estabelecimentos, carroças essas, que estavam consideradas isentas desse imposto, sómente devido o proceder de certas autoridades carolas e jesuitas.

Felicamente, com esse nosso actual Superintendente que tem revelado uma excellente administração, esperamos que muito breve acabar-se-ão muitas cousinhas estabelecidas nesta terra, pelos acolythos do Papa Negro, os quaes desrespeitam as nossas leis em proveito de sua falsa religião.

Não ha nada, como o dia depois do outro.

»—:—«

MORALIDADE CATHOLICA!

Excommungado «Clarão!»

A bôa imprensa da Capital, assim qualificada pelos frades allemães e circulos catholicos, sigillaram uma «moralidade» praticada por um accerrimo e saliente socio do circulo catholico e de todas as Congregações religiosas d'esta Capital, casado e com filhos, de nome Rosa Cunha, em uma innocente e incauta donzella, sua parenta, crime esse mais aggravante por ser essa féra casado e pae de filhos, não respeitando nem mesmo o lar domestico e ainda de revolvver em punho. depois de amordaçal-a, ameaçar a victima de matal-a se gritasse ou o denunciasse!!

Mas. «O Clarão,» sempre na estacada do dever que se impoz, não so de aclarar os horisontes religiosos e castos dos frades devassos, como de seus adeptos defensores que o denominam de pasquim e immoral, pregando os frades allemães e impondo a não leitura d'esse Organ Saneador denodado da moral social; mostra com toda a altivez de seus brilhantes reflexos, o quanto é mentirosa a apparente religiosidade d'esses papa hostias que saem do confissionario com carinhãs de «santa castidade,» sem remorsos dos crimes de defloramentos e estupro, confiados e garantidos não so pela mudez tumular da «Bôa Imprensa» como da de seus collegas carolas, sempre promptos no abafamento d'esses actos que elles qualificam de gloria para Deus!!

As autoridades competentes donunciamos o crime d'essa féra que acode ao mome de Rosa Cunha e á Sociedade honesta apontam-l-o como indigno de transpôr os umbraes de qualquer lar domestico!

Tão convicto deve ficar o publico da verdade com que denunciámos este facto criminoso, praticado por esse carola hypocrita, é que elle foi expulso de todas as congregações religiosas e até do proprio circulo catholico!!

Tão medonho foi esse crime que até a propria Igreja o expulsa de seu seio!

Pode muito bem ser uma pantomima essa expulsão, como fôra a do frade Herculano Limpinsel, mas em todo caso o crime deu-se e a victima não inventaria a sua deshonra!!

Sempre a luz!

»—:—«

PIADAS

O actual Superintendente, é merecedor dos maiores, e calorosos applausos. S s tem sabido agir dentro das attribuições de seu cargo.

O Conselho, ultimamente, deu igualmente provas de que é composto de homens justiceiros, rectos e dignos de louvores merecidos.

A fita do imposto da Ordem Terceira, queimou-se. Os homens de lá choraram muito, pensando que ficariam isenptos de pagarem os 300 bagarotes, mas, de nada valeram suas lagrimas: o Conselho reunido não se commoveu, e por unanimidade de votos, decidiram que hão de pagar os 300 mil fachos; na mesma sessão foram isenptos pobres homens, de pagarem impostos para elles descommunaes, porque isenptos ja ficaram uma vez o sr. Bispo etc. Topp.

Muito bem. Desde 1889, que era preciso homens assim, para por as cousas em ordem.

As carroças do Collegio Coração de Jesus, que quotidianamente, andavam affrontando a Superintendencia sem sua licença, foram intimadas a pagarem a licença devida; de muito valeram, os nossos protestos Graciae.

Oxalá que para nosso bem, continue as cousas assim.

A D. Pipoca, está no embrulho; quem se responsabilisa por ella? Ai, ai; a cousa está um pouco preta.

O defloramento, de que é responsavel o deflorador, Sr. Rosa Cunha, vae bem la pela policia.

O Circulo Catholico tem de por a bandeira a meio-páu... pois o illustre Sr. é socio de la; embora que elle já se agarrasse ao Septro do Sr. Bispo, nada arranjará, afiançamos e o resto, deixa correr o marfim.

Tudo isso, sabemos graças aos nossos milagrosos reflexos, que a tudo descobre e põe a mostra do publico e que tambem o ingenuo Zoller, não arranjava nada com o requerimento ja appellido de olho da rua

Dominus vos biscum.

Amem.

PESTE! PESTE! NO SOBRADO N. 1

Que grita é essa de peste! Olhae! Olhae! Aquella bandeira amarella ali, está indicando haver peste d'entro do predio, como o indica os vapores mercantes quando a trazem a bordo!

Além d'aquella prevenção hasteada ao tópe do mastro, ouvimos da rua um padre pregando lá dentro, dizer: é a prophesia da menina Lageana que fallou ao nascer!

A peste «epizootia» está aqui dentro d'este edificio! E' preciso o povo catholico trazer-nos 500 rs de «promessa», ou tomar uma assignatura da Pipoca, para debellar-mos o fragello trocando essa importancia por diversões religiosas, que possam limpar do espirito o terror de que se acham possuidos os «verdadeiros catholicos»!

Abandonem meos irmãos catholicos, esses profanos cinemas, onde os hereges, os maçons e anti clericaes, inventam mentirosas fitas do Sixto V, de Notre Dame de Paris, de Idalina estuprada e assassinada no Orphanato pelo purissimo Santo martyr Faustino; de Herculano Limpinsel nosso adorado frade, que só a calumnia poderia inventar o crime de estupro por elle praticado na menina Ida!

Abandone esse cinema profano e vinde todos —com flores a porfia— (como se canta na nossa Madre Cathedral todas as noites) e os 500 rs. no bolso, gozardes as alegrias que os cegos experimentam, quando ouvem contar que estão vendo uma cousa muito bonita!

Os abraços e beijos, essa immoralidade, que vedes nos cinemas profanos, offendem o pudor de vossas familias, ao passo que aqui os vendo, como na primeira noite, são santificados pela nossa Madre Santa para gloria do Deus-Ouro!

»—:—«

O CE' O POR 3\$000

Pessoa de nossa inteira confiança, morador na Freguesia da Trindade, informa-nos que o jezuita vigario daquella freguesia, faz questã que todas as pessoas ali fallecidas sejam encommendadas, exigindo por uma encommendação a quantia de 3\$000, que lhe hade ser paga acto continuo.

Pois caso contrario, é muito capaz de fazer ficar sem effeito a sagrada encommendação.

Que tal! deste ha muitos.

Juca Tigre

—:—«

PE'S DE LÃ

Pela noticia que nos deu a «Folha do Comercio» de 10 do corrente, presentimos as pégas subteis de um jesuita, trazendo os pés envolvidos em pastas de algodão, com a intenção de introduzir suas «consortes» ou «esposas» de Christo, n'um estabelecimento militar, uniço, onde as virtuosas ainda não poderam profanar com sua estada.

E' o unico estabelecimento que pôde orgulhar-se estar isempto de corrupção freirada!

Subtileza!

—o—

A leitura do «Clarão» cura radicalmente affectações carolas.